



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



## XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

### GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Informação

#### BASE DE DADOS DO ENANCIB (BENANCIB): A RELEVÂNCIA DE UMA BOA CURADORIA DOS DADOS

##### *ENANCIB DATABASE (BENANCIB): THE RELEVANCE OF GOOD DATA CURATION*

**Rosa Helena Cunha Vidal** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Michely Jabala Mamede Vogel** – Universidade Federal Fluminense (UFF)

**Rene Faustino Gabriel Junior** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** O artigo destaca a importância da curadoria de dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Através da Base de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (BENANCIB) os anais do evento são organizados e disponibilizados, o que promove a preservação e o acesso ao patrimônio científico acumulado. O estudo visa sistematizar as publicações do ENANCIB na BENANCIB, a fim de enriquecer os metadados para produzir indicadores e análises. Objetivos específicos incluem reunir a produção dos ENANCIBs, realizar a curadoria dos dados coletados, compreender a evolução histórica dos grupos de trabalho (GT) e analisar indicadores de produção, autoria e coautoria. O estudo utiliza abordagem mista, que combina métodos qualitativos e quantitativos para analisar a produção dos ENANCIBs, identificar padrões e realizar a curadoria dos dados coletados, o que garante a padronização dos metadados e facilita a recuperação de informações. A implementação de identificadores persistentes, como ORCID, para autoria, e DOI, para documentos, é destacada como essencial para eliminar ambiguidades e inconsistências na autoria e na referência dos documentos. Os resultados do estudo incluem a organização dos trabalhos e autores por edição, que revelou variações nos temas e grupos de trabalho ao longo dos anos. Durante a curadoria dos dados coletados, foram identificadas e corrigidas variações nos nomes dos autores, gerando tabelas para validação. Foi mapeada a evolução histórica dos GTs ao longo das edições. Os indicadores de produção e autoria mostraram um aumento significativo na coautoria e uma redução na autoria única ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** ENANCIB; Anais de eventos; BENANCIB; Brapci.

**Abstract:** The article highlights the importance of data curation from the National Meeting of Research in Information Science (ENANCIB). Through the Database of the National Research Meeting in Information Science (BENANCIB), the proceedings of the event are organized and made available, which promotes the preservation and access to the accumulated scientific heritage. The study aims to systematize ENANCIB publications in BENANCIB, in order to enrich the metadata to produce indicators and analyses. Specific objectives include gathering the production of ENANCIBs, curating the collected data, understanding the historical evolution of the working groups (GT) and analyzing production, authorship and co-authorship indicators. The study uses a mixed approach, which combines qualitative and quantitative methods to analyze the production of ENANCIBs, identify patterns and curate the

collected data, which guarantees the standardization of metadata and facilitates information retrieval. The implementation of persistent identifiers, such as ORCID, for authorship, and DOI, for documents, is highlighted as essential to eliminate ambiguities and inconsistencies in the authorship and referencing of documents. The results of the study include the organization of works and authors by edition, which revealed variations in themes and work groups over the years. During the curation of the collected data, variations in the authors' names were identified and corrected, generating tables for validation. The historical evolution of the GTs throughout the editions was mapped. Production and authorship indicators showed a significant increase in co-authorship and a reduction in sole authorship over the years.

**Keywords:** ENANCIB; Proceedings; BENANCIB; Brapci.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) é um evento para a comunidade acadêmica da área de Ciência da Informação no Brasil. Organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), o ENANCIB serve como um fórum para a apresentação de pesquisas, troca de ideias e discussão de temas relevantes para o campo, promovendo o desenvolvimento e a inovação científica (ANCIB, 2024).

Os anais do ENANCIB, que publicizam os trabalhos apresentados durante o evento, são uma fonte valiosa de conhecimento, refletindo as tendências e avanços na pesquisa em Ciência da Informação. Esses documentos não apenas registram as diversas pesquisas nas subáreas do campo, mas também servem como referência para pesquisadores, profissionais e estudantes que buscam aprofundar seus estudos ou iniciar novos projetos (Mello, 1996). Ademais, num cenário científico em que mais do que disseminar conhecimentos científicos, os artigos científicos tornaram-se um elemento regulador da competência científica (Frohmann, 2000), fortalecer os espaços acadêmicos de troca e produção significa resistência e apropriação de um espaço a isso destinado.

A organização das informações contidas nos anais do ENANCIB é importante para garantir que as mesmas sejam fielmente preservadas e facilmente recuperáveis para estudos futuros, assim como para a memória do evento. Um manejo adequado dos dados assegura que os trabalhos possam ser acessados e reutilizados, facilitando a continuidade das pesquisas e a produção de novo conhecimento (Resende; Bax, 2020). Nesse contexto, mesmo que a ANCIB disponibilize um repositório com as publicações, o Portal de Eventos da ANCIB, existe a necessidade da criação e manutenção de um repositório de dados como a Base de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (BENANCIB), que possibilite uma curadoria, integração e produção de indicadores mais amplos. A Base de Dados em Ciência da

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Informação (Brapci) possibilita essas ações, por meio das ferramentas disponibilizadas (BRAPCI, [2024b]). Assim, a BENANCIB desempenha um papel fundamental na sustentação da pesquisa em Ciência da Informação, garantindo que o conhecimento produzido seja preservado e continuamente acessível para futuras gerações.

A BENANCIB é uma iniciativa que visa organizar e disponibilizar os anais do ENANCIB de forma estruturada e acessível (BRAPCI, [2024a]). Essa base de dados não só preserva o patrimônio científico acumulado ao longo dos anos, mas também promove a disseminação ampla do conhecimento, permitindo que as pesquisas possam ser consultadas e utilizadas por uma comunidade global.

Dessa forma, buscar-se-á responder como a organização e curadoria dos metadados das publicações dos ENANCIBs na base da BENANCIB pode enriquecer a qualidade dos dados e possibilitar a geração de indicadores e análises mais precisas sobre as informações fornecidas por esta base de dados?

Para isso, este trabalho objetiva sistematizar as publicações dos ENANCIBs na base de dados da BENANCIB, o que permitiria enriquecer e realizar curadoria dos metadados, de forma a produzir indicadores e análises das informações fornecidas pela base. Para atender esse objetivo geral, desdobrou-se nos objetivos específicos: reunir a produção dos ENANCIBs; fazer a curadoria dos dados coletados; compreender a evolução histórica dos grupos de trabalho (GT); e analisar os indicadores de produção, autoria e coautorias.

Este estudo se justifica pela necessidade de uma base de dados que agrupe todos os eventos do ENANCIB em um único local e o emprego de métodos de organização da informação e bibliometria para organizar os dados evitando a ambiguidade e ampliando a qualidade dos dados e metadados. O atual repositório na ANCIB somente permite busca por título ou autor e refinamento apenas por grupo trabalho dentro de uma edição do evento por vez.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa foi desenvolvida com uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para proporcionar uma compreensão abrangente e profunda do estudo. A combinação permite a integração de dados numéricos com percepções contextuais, enriquecendo a análise e a interpretação dos resultados. Por meio da abordagem qualitativa, explora-se as alterações, percepções e caminhos trilhados pelo evento; enquanto que a

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

abordagem quantitativa permite a medição e análise estatística dos dados para identificar padrões e relações entre variáveis (Triviños, 1987).

Este trabalho vale-se da pesquisa descritiva, para detalhar as características do objeto investigado, sendo essencial para fornecer uma visão explícita e detalhada dos dados coletados, permitindo a identificação de padrões comportamentais, atitudes e características. Para atender o primeiro objetivo específico, utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica, que, de acordo com Triviños (1987), compreende a análise dos documentos existentes e materiais publicados sobre o tema e permite verificar as informações históricas e o seu contexto, enriquecendo a compreensão do estudo. Desta forma, partiu-se da antiga base BENANCIB disponibilizada pela Universidade Federal Fluminense (UFF), que contemplava os eventos até 2016 e foi a primeira versão da bases de dados. Devido a problemas técnicos no servidor da UFF, a partir de um convênio dessa universidade com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a BENANCIB foi transferida para a Brapci, esta sob custódia e operação da UFRGS. As edições de 2017 em diante foram coletadas diretamente dos *websites* de cada evento, reunidas no Portal de Eventos da ANCIB. Todos os documentos recuperados foram organizados na nova estrutura do sistema, formando um *corpus* de análise.

Para atender o segundo objetivo de fazer a curadoria dos dados coletados em 16 de junho de 2024, foi necessário gerar tabelas com os dados dos trabalhos, autores e outras informações relevantes a fim de validar as informações; sendo esta pesquisa desenvolvida entre os meses de janeiro a março de 2024 e tendo a análise dos dados realizada em junho e julho do mesmo ano. A validação foi realizada comparando os dados coletados com as fontes dos eventos disponibilizados *online*, CD-ROM ou anais de eventos em papel. Observou-se um problema na representação das autorias, sendo necessário o agrupamento de 144 variações de nomes dos autores. Nesta etapa trabalhou-se com o corpus criado na nova base.

Com os dados armazenados foi possível desenvolver um mapeamento da evolução histórica dos GTs e do próprio evento, recuperando as temáticas de cada Encontro e a representatividade dos GTs. Para esse fim, com as informações na base, foi possível exportar os dados da BENANCIB em formatos CSV e RIS, possibilitando validar os dados com o RStudio (POSIT, 2024) e o Bibliometrix (2024). Os dados quantitativos são tratados estatisticamente, com o propósito de identificar padrões e relações entre as variáveis (Rosa; Mackedanz, 2021), mas ainda na fase de curadoria. Quando identificados erros, esses eram corrigidos diretamente na base de dados da BENANCIB.

### 3 RESULTADOS

A seguir serão apresentados os resultados obtidos.

#### 3.1 Produção dos ENANCIBs

Os números de trabalhos e de autores foram organizados na Tabela 1. As informações foram coletadas a partir da BENANCIB e complementadas com informações sobre número de GTs e as temáticas desenvolvidas nas edições com base nos dados coletados do Portal da ANCIB<sup>1</sup>. Percebe-se que os temas são bem variados, o que representa a busca por uma ciência avançada no campo da Ciência da Informação; apenas nas três primeiras edições do Encontro não houve um mote para o Encontro.

Acerca do número dos GTs, variou entre seis e 12 grupos, iniciando com sete grupos, em 1994. Entre as edições de número 12 a 21 o número de grupos de trabalhos se manteve em 11 e nas últimas edições do evento, em 2022 e 2023, 12 grupos apresentaram seus trabalhos.

#### 3.2 Curadoria dos Dados Coletados

Na coleta dos dados dos anais verificou-se um erro no nome do evento que, aparentemente, surgiu na edição de número 16, sediada na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 2015. Apenas nesse evento chamava-se Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação. Nos arquivos disponibilizados pela página do evento não consta o nome do encontro, o que confirmaria uma possível mudança. Nos demais eventos consta sempre o nome dado em 1994.

Com os dados da Tabela 1, pode-se observar que o evento cresceu sistematicamente até 2019, quando atingiu o maior número de trabalhos aprovados no evento, com 492 aceites. O Encontro teve a edição de 2021 de forma *online*. Destaca-se também que o evento ocorreu quatro vezes na cidade do Rio de Janeiro; três vezes nas cidades de Belo Horizonte e Florianópolis; duas vezes em João Pessoa, Salvador, Brasília e Marília; e uma única vez nas cidades de Valinhos, São Paulo, Londrina, Porto Alegre e Aracaju. Ao total 12 cidades sediaram as 23 edições do evento.

---

<sup>1</sup>Disponível em <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/index/schedConfs/archive>.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

**Tabela 1 – Número de trabalhos, de autores, de GTs e temáticas dos eventos**

Edição	Ano	Local	Nº trabalhos	Nº autores	Nº GTs	Temática
1º	1994	Belo Horizonte, MG	22	35	7	–
2º	1995	Valinhos, SP	56	68	6	–
3º	1997	Rio de Janeiro, RJ	134	186	6	–
4º	2000	Brasília, DF	246	323	8	Conhecimento para o Século XXI: a Pesquisa na Construção da Sociedade da Informação
5º	2003	Belo Horizonte, MG	139	226	8	Informação, conhecimento e transdisciplinaridade
6º	2005	Florianópolis, SC	126	195	7	A política científica e os desafios da sociedade da informação
7º	2006	Marília, SP	106	159	7	A dimensão epistemológica CI e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação
8º	2007	Salvador, BA	185	298	7+1*	Promovendo a inserção internacional da pesquisa brasileira em CI
9º	2008	São Paulo, SP	151	278	8	Diversidade cultural e políticas de informação
10º	2009	João Pessoa, PB	198	324	9	A responsabilidade social da CI
11º	2010	Rio de Janeiro, RJ	248	407	10	Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
12º	2011	Brasília, DF	258	427	11	Políticas de informação para a sociedade
13º	2012	Rio de Janeiro, RJ	315	525	11	A sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano
14º	2013	Florianópolis, SC	317	523	11	Informação e interação: ampliando perspectivas para o desenvolvimento humano
15º	2014	Belo Horizonte, MG	333	559	11	Além das “nuvens”: expandindo as fronteiras da CI
16º	2015	João Pessoa, PB	296	489	11	Informação, Memória e Patrimônio: do documento às redes
17º	2016	Salvador, BA	386	626	11	Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT)
18º	2016	Marília, SP	403	668	11	Informação, sociedade, complexidade
19º	2017	Londrina, PR	446	775	11	Sujeito informacional e as perspectivas atuais em CI
20º	2019	Florianópolis, SC	492	833	11	A Ciência da Informação na era da Ciência de Dados
21º	2021	Rio de Janeiro, RJ	352	639	11	50 anos de CI no Brasil: saberes, diversidade e transformação social
22º	2022	Porto Alegre, RS	357	597	12	O papel da CI em tempos de desinformação
23º	2023	São Cristovão, SE	419	777	12	Das mediações às práticas informacionais: contribuições da CI
<b>Total</b>			<b>5.985</b>	<b>9.937</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

Nota: \*na descrição dos anais são indicadas oito sessões temáticas, mas com a denominação de GT constam apenas sete, o oitavo viria a ser o GT 9: Museu, Patrimônio e Informação.

### 3.3 Evolução Histórica dos GTs

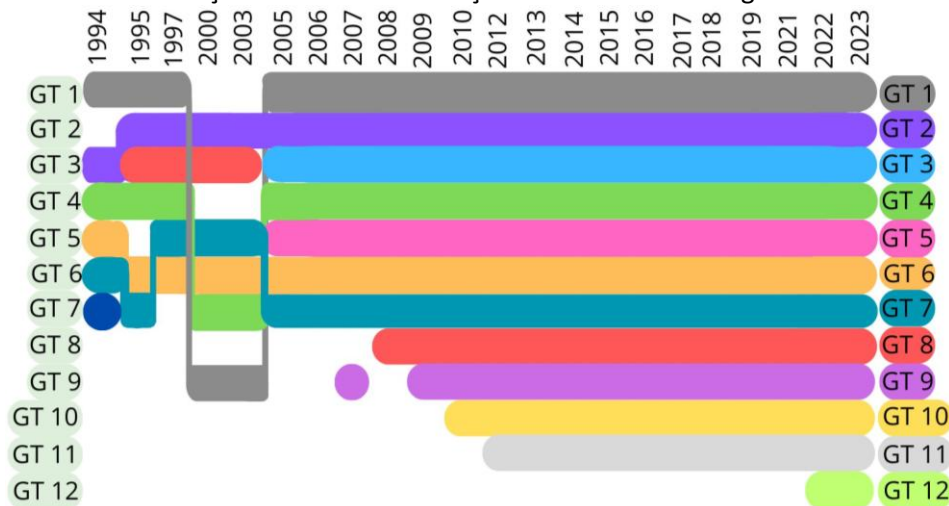
Analisando os anais do Encontro e fazendo a pesquisa documental nos *sites* e documentos acessíveis na *internet*, pode-se observar que o evento surgiu com apenas sete (7) grupos de trabalhos, em 1994, chegando em 2024, na 23ª edição, com 12 GTs.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

O ano inicial das apresentações dos GTs e as alterações nas nomenclaturas desses grupos são apresentadas na Figura 1. Verifica-se que alguns grupos sofreram alterações em seu número, conforme pode ser visto na Figura 1 com o GT 1, quando iniciou, em 1994, como GT 1 permaneceu até 1997 assim e nos anos de 2000 e 2003 (duas edições do evento, quando não tinha uma regularidade constante) tornou-se GT 9. Esses dados foram coletados diretamente das páginas disponibilizadas por cada edição do evento, sendo relevante considerar que em alguns *sites* as informações não estavam completas.

Sobre as variações dos números que designam os GTs é importante salientar que na primeira edição do evento havia sete (7) grupos de trabalho, quatro deles ainda estão ativos, embora alguns tenham passado por mudanças em suas denominações ou tenham feito pausas em certas edições, como é o caso do atual GT 4. O GT Informação Tecnológica e o GT Informação e Sociedade/Ação Cultural continuaram suas atividades por um período, enquanto não há registros de que o GT Políticas de Pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação tenha participado de outros encontros. Vale destacar que esses três grupos de trabalho podem ter sido fundidos ou até mesmo extintos, porém, não foi possível encontrar na literatura um histórico que confirmasse essas possibilidades.

**Figura 1** – Ano de criação dos GTs e as variações de número ao longo dos anos do evento



**Fonte:** elaborado pelos autores.

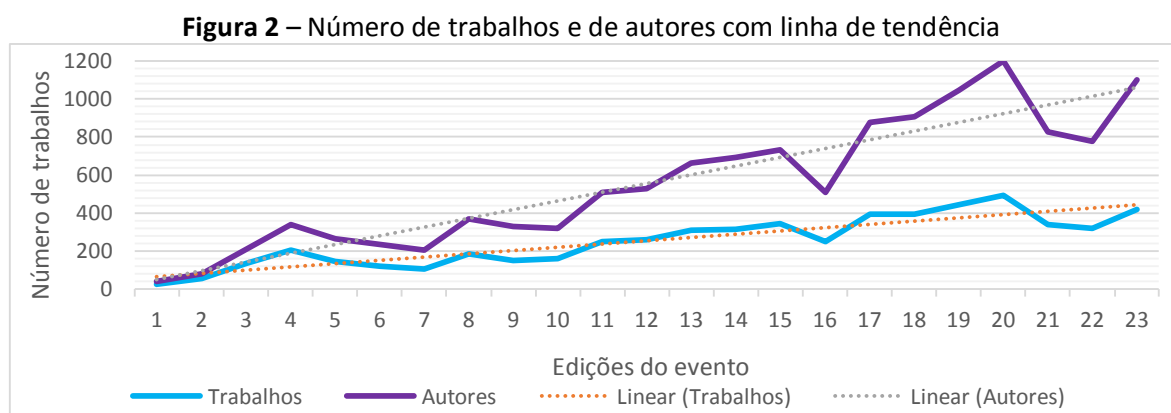
**Nota:** o evento iniciou com 7 grupos de trabalhos, contudo, o GT 7 indicado na figura participou apenas na primeira edição.

Uma observação a ser feita é o fato do GT 4 ter cinco alterações em seu nome, na terceira alteração ele voltou a se chamar com o nome de criação do GT; quando considerada cada alteração o total de alterações seriam seis.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Destaca-se, também, que o atual GT 7 nasceu como GT de número 6, em 1994, passando no ano seguinte para número 7; entre os anos de 1997 e 2003 seu número foi alterado novamente, mas dessa vez para GT de número 5. Foi a partir de 2005 que ele ficou definitivamente como GT 7. O GT 7 está entre os GTs com maior número de submissões, conforme já apontavam Maia e Tsunoda (2019).

Percebe-se na Figura 2, pela linha de tendência, que tanto o número de trabalhos quanto de autores são crescentes. O número de trabalhos do ENANCIB apresenta pouca variação ao longo das edições, sendo mais evidente na 4ª, 16ª e a partir da 20ª edição; o mesmo verifica-se com o número de autores, mas com uma amplitude maior.



Fonte: elaborado pelos autores.

Em relação à quantidade de autores por documento, em todas as edições tiveram trabalhos com apenas um (1) autor, já para a máxima de autores em um mesmo documento, em quatro (4) edições o número superou a casa dos dois dígitos, com número máximo de 19 autores em um mesmo trabalho, publicado no 13º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Tabela 2). Esse trabalho pertence ao GT 11 e foi apresentado justamente em seu primeiro ano de apresentações do GT no evento, os autores são todos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e o título do trabalho é “Estratégias de informação e comunicação como subsídios para elaboração de uma agenda de prioridades de pesquisa em saúde no Brasil”.

Ao analisar a Tabela 2 em relação ao número de autores por trabalhos, observa-se que até 2021 o número total de autores não possuía uma regra específica, existindo até 19 autores em 2012, e 14 em 2014. Ressalta-se que esses casos são pontos fora da curva, pois como mostra a Tabela 2, a média de autores foi de 1,74 nesse ano. Mas o grande destaque desses dados é a redução significativa da autoria única, sendo em 1994 correspondente a 68,20% dos

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

trabalhos e em 2023 foram 4,50%. Também observa-se sistematicamente o crescimento da média de coautores.

**Tabela 2 – Relação de autores nos trabalhos do ENANCIB**

Edição	Ano	Trabalhos	Máx. autores por trabalho	Trabalhos em coautoria	% coautoria	% autoria única	Média autores/ Trabalho
1ª	1994	22	6	7	31,80%	68,20%	1,32
2ª	1995	56	6	14	25,00%	75,00%	1,25
3ª	1997	134	7	35	26,10%	73,90%	1,26
4ª	2000	246	11	59	24,00%	76,00%	1,24
5ª	2003	139	7	66	47,50%	52,50%	1,47
6ª	2005	126	8	70	55,60%	44,40%	1,56
7ª	2006	106	6	59	55,70%	44,30%	1,56
8ª	2007	185	8	129	69,70%	30,30%	1,70
9ª	2008	151	9	109	72,20%	27,80%	1,72
10ª	2009	198	7	142	71,70%	28,30%	1,72
11ª	2010	248	6	177	71,40%	28,60%	1,71
12ª	2011	258	7	179	69,40%	30,60%	1,69
13ª	2012	315	19	234	74,30%	25,70%	1,74
14ª	2013	317	11	258	81,40%	18,60%	1,81
15ª	2014	333	14	265	79,60%	20,40%	1,80
16ª	2015	296	6	238	80,40%	19,60%	1,80
17ª	2016	386	8	336	87,00%	13,00%	1,87
18ª	2017	403	7	362	89,80%	10,20%	1,90
19ª	2018	446	8	411	92,20%	7,80%	1,92
20ª	2019	492	6	467	94,50%	5,50%	1,95
21ª	2021	352	5	332	94,30%	5,70%	1,94
22ª	2022	357	5	329	92,20%	7,80%	1,92
23ª	2023	419	5	399	95,50%	4,50%	1,95

Fonte: elaborado pelos autores.

Em uma apresentação gráfica (Figura 2) pode-se visualizar a linha de tendência tanto do crescimento do número de trabalhos, como o número de autores. Observar-se que a linha de tendência de trabalhos tem uma inclinação menor que a linha de tendência do número de autores, isso pode indicar que o número de coautores por trabalho cresce mais rapidamente que o número de submissão e aprovação de trabalhos aprovados para apresentação no evento. Observa-se também que a pandemia de coronavírus impactou diretamente no total de número de trabalhos submetidos e em 2023 o número de trabalhos está retornando a normalidade.

### **3.4 Autores Mais Produtivos e Visitantes e Participação nos Eventos**

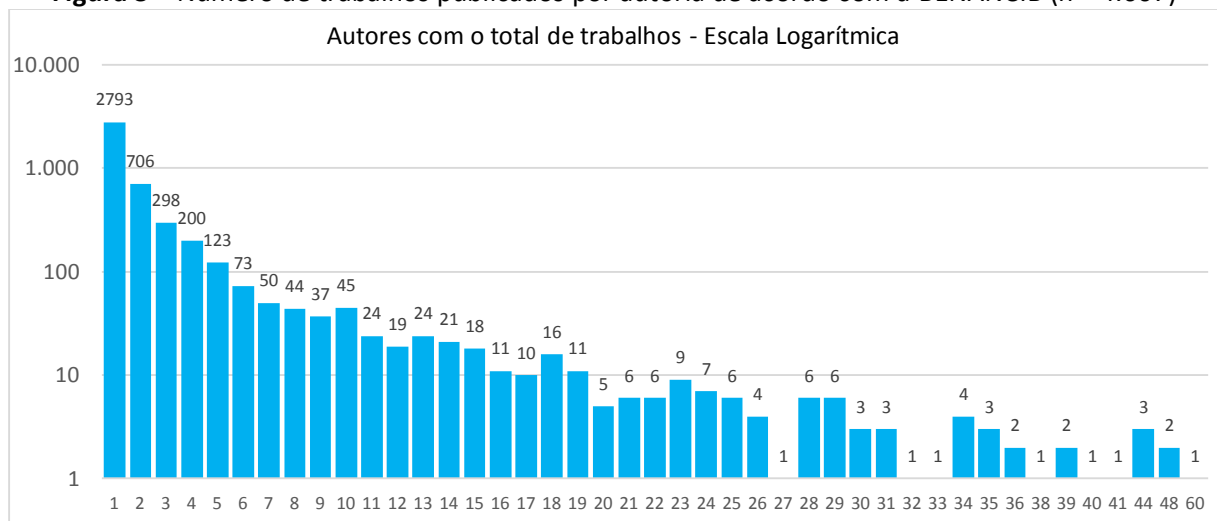
Com a nova base da BENANCIB curada e sistematizada foi possível gerar tabelas da produção. A versão completa dos *datasets* analisados neste trabalho está disponível no Repositório de Dados de Pesquisa no Centro de Documentação de Acervo Digital da Pesquisa (CEDAP) (Vidal; Gabriel Junior, 2024). Com a extração dos dados, foi possível coletar os nomes dos autores, o ano de participação e o número de trabalhos publicados. Com esses dados foi gerada a Figura 3, que demonstra o número de trabalhos apresentados pelos autores; o

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

gráfico está apresentado de forma logarítmica de forma a ter uma melhor apresentação dos dados menos significativos.

Avaliando o número de publicação por autoria, 60,63% (2.793) participaram da publicação de um único trabalho; entre dois a quatro trabalhos apresentados foram 26,13%; de cinco a 19 trabalhos foram 11,42%. Com mais 20 documentos a porcentagem é de apenas 1,82% dos autores. Dessa forma, evidencia a Lei de Lotka, visto que os autores visitantes correspondem exatamente à Lei.

**Figura 3** – Número de trabalhos publicados por autoria de acordo com a BENANCIB (n = 4.607)



**Fonte:** elaborado pelos autores.

De acordo com essa lei, apenas uma pequena proporção de autores contribui com a maior parte das publicações, enquanto a maioria deles contribui com apenas um ou alguns poucos trabalhos. Nesse contexto, um autor visitante seria alguém que contribui esporadicamente para a literatura científica de uma área, publicando apenas um ou dois artigos. Eles não são autores prolíficos na área, mas ainda assim contribuem com trabalhos relevantes.

Para se calcular o número de autores visitantes na área, primeiro precisamos calcular a constante C, que consiste em contar o total de autores, no caso 4.607. De posse do número total de trabalhos submetidos, 5.986, a constante C é de aproximadamente 2.841,5. Ou seja, a Lei de Lotka prevê que há visitantes na área e o número observado foi de 2.793, com uma diferença mínima, estando alinhado a Lei de Lotka.

Considerando o número de participações nos eventos (Tabela 3) e utilizando como critério que o autor tem de publicar no mínimo um trabalho por ano do Encontro e levando em conta as 23 edições, a autora Rosali Fernandez de Souza, do Ibict, participou em 21 Encontros com 41 trabalhos. No segundo lugar estão quatro (4) autoras, sendo elas, Marta

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Lígia Pomim Valentim, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Regina Maria Marteleto, do Ibict, Nair Yumiko Kobashi, da Universidade de São Paulo (USP), e Asa Fujino, também da USP, estando presentes no evento 19 vezes cada, suas contribuições são de 44, 34, 28 e 27 documentos, respectivamente

**Tabela 3** – Autores com maior número de participações nos eventos ( $\geq 16$  participações) (n= 4.607)

#	Autor(a)	Instituição	Participações	Trabalhos
1ª	Rosali Fernandez de Souza	Ibict	21	41
2ª	Marta Lígia Pomim Valentim	Unesp	19	44
	Regina Maria Marteleto	Ibict	19	34
2ª	Nair Yumiko Kobashi	USP	19	28
	Asa Fujino	USP	19	27
	Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Ibict	18	60
3ª	Emeide Nóbrega Duarte	UFPB	18	44
	Maria Aparecida Moura	UFMG	18	39
	Georgete Medleg Rodrigues	UnB	18	36
	Lena Vania Ribeiro Pinheiro	Ibict	18	33
	Alzira Karla Araújo da Silva	UFPB	18	31
	Sônia Elisa Caregnato	UFRGS	18	30
	Evelyn Goyannes Dill Orrico	Unirio	18	28
	Maria Lucia de Niemeyer Matheus Loureiro	MAST	18	23
4ª	Isa Maria Freire	UFPB	17	48
	Maria Luiza Almeida Campos	UFF	17	38
	José Mauro Matheus Loureiro	Unirio	17	30
	Lígia Maria Moreira Dumont	UFMG	17	29
	Henriette Ferreira Gomes	UFBA	17	29
	Virgínia Bentes Pinto	UFC	17	25
	Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei	Unirio	17	24
	Carlos Alberto Ávila Araújo	UFMG	17	24
5ª	Leilah Santiago Bufrem	UFPE	16	40
	Marcus Granato	MAST	16	34
	Diana Farjalla Correia Lima	Unirio	16	28
	Sarita Albagli	Ibict	16	25
	Maria Nélide González de Gómez	UFF	16	25
	Carlos Henrique Marcondes de Almeida	UFMG	16	23
	Demais autores (4.579)	–	$\leq 15$	–

**Fonte:** elaborado pelos autores a partir do endereço profissional fornecido pelos autores no Lattes.

Ressalta-se que são considerados documentos as apresentações em resumo, pôster, resumo expandido e trabalho completo, pois no decorrer dos anos as formas de apresentação foram alteradas.

Em análise complementar com a Tabela 4 pode-se observar que os autores que mais participaram não tem relação direta com os que mais apresentaram trabalhos no evento. Os dados apresentam os autores com maior número de publicações no decorrer dos anos.

A autora Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, da Unesp, é a autora que possui o maior número de documentos, 60 distribuídos entre as 23 edições, que corresponde a 0,46% do total de documentos. A autora teve participação em 18 eventos, não estando presente apenas nas edições de número 1, 2, 3, 4 e 7 (1994, 1995, 1997, 2000 e 2006, respectivamente).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

**Tabela 4 – Autores com maior número de trabalhos ao longo de todos os eventos**

<b>Autor(a)</b>	<b>Número de documentos</b>	<b>Acumulado</b>	<b>%</b>	<b>Acumulado</b>
Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	60	60	0,46	0,46%
Isa Maria Freire	48	108	0,37	0,83%
Gustavo Silva Saldanha	48	156	0,37	1,20%
Marta Lúcia Pomim Valentim	44	200	0,34	1,53%
Emeide Nóbrega Duarte	44	244	0,34	1,87%
Izabel França de Lima	44	288	0,34	2,21%
Rosali Fernandez de Souza	41	329	0,31	2,52%
Leilah Santiago Bufrem	40	369	0,31	2,83%
Maria Aparecida Moura	39	408	0,30	3,13%
Edivanio Duarte de Souza	39	447	0,30	3,43%
Maria Luiza Almeida Campos	38	485	0,29	3,72%
Georgete Medleg Rodrigues	36	521	0,28	3,99%
Renato Rocha Souza	36	557	0,28	4,27%
Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	35	592	0,27	4,54%
Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira	35	627	0,27	4,80%
Sandra de Albuquerque Siebra	35	662	0,27	5,07%
Regina Maria Marteleto	34	696	0,26	5,33%
Marcus Granato	34	730	0,26	5,59%
Nanci Elizabeth Oddone	34	764	0,26	5,85%
Marta Macedo Kerr Pinheiro	34	798	0,26	6,11%
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	33	831	0,25	6,37%
Ely Francina Tannuri de Oliveira	32	863	0,25	6,61%
Alzira Karla Araújo da Silva	31	894	0,24	6,85%
Mariângela Spotti Lopes Fujita	31	925	0,24	7,09%
Ricardo Rodrigues Barbosa	31	956	0,24	7,33%
Sônia Elisa Caregnato	30	986	0,23	7,56%
José Mauro Matheus Loureiro	30	1.016	0,23	7,79%
Carlos Xavier de Azevedo Netto	30	1.046	0,23	8,02%
Henriette Ferreira Gomes	29	1.075	0,22	8,24%
Lúcia Maria Moreira Dumont	29	1.104	0,22	8,46%
Beatriz Valadares Cendón	29	1.133	0,22	8,68%
Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima	29	1.162	0,22	8,90%
Ana Cristina de Albuquerque	29	1.191	0,22	9,13%
Lídia Eugenia Cavalcante	29	1.220	0,22	9,35%
Demais autores	11.830	13.050	90,65	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>13.050</b>	<b>–</b>	<b>100,00</b>	<b>–</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

Em segundo lugar em número de publicações estão Isa Maria Freire, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e Gustavo Silva Saldanha, do Ibict, com 48 documentos cada, o que representa 0,37% dos documentos totais para cada um dos autores. Eles participaram, respectivamente, de 17 e 15 edições.

Considerando a porcentagem dos trabalhos apresentados e a participação no evento de cada autor, percebe-se que poucos são os autores com grande volume de produção no ENANCIB.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A preservação e conservação dos anais do evento significa garantir a memória do Encontro salvaguardada, possibilitando não somente utilizar esses dados para estudos futuros, mas possibilitando que o seu histórico enquanto evento seja mantido.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Dessa forma, verifica-se a importância da BENANCIB para o tratamento e conservação dos anais do ENANCIB, visto que a base desenvolve, com ajuda da IA, mecanismos que recuperem os metadados dos trabalhos apresentados e padronizem todos os documentos, mantendo títulos, subtítulos e resumos em três idiomas: português, inglês e espanhol. Além disso, ainda em desenvolvimento, espera-se que seja possível identificar os autores de forma assertiva, pois na grande maioria dos eventos não foi solicitado um identificador persistente para cada autor, o que dificulta essa triagem automática pelos robôs, fazendo-se necessária a curadoria por humanos. A identificação dos GTs em cada um dos trabalhos ampliaria a possibilidade de pesquisa acerca do evento, possibilitando traçar a dinâmica dos autores intra e entre GTs.

Ao revisar o objetivo desta pesquisa, que era sistematizar as publicações dos ENANCIBs na base de dados da BENANCIB, pode-se observar que a construção da nova base da BENANCIB possibilitou atingir esse objetivo.

Quanto ao objetivo de reunir a produção dos ENANCIBs pode-se destacar que não existem uma documentação centralizada, sendo necessário a busca em diversas fontes documentais espalhadas na *internet*, como os *sites* dos eventos, quando disponíveis. Também foram encontradas informações divergentes entre as fontes localizadas, o que dificulta compor o histórico.

Quanto ao objetivo da curadoria dos dados coletados foi necessária a deduplicação de trabalhos e ainda excluir alguns trabalhos que foram identificados, mas não foram localizados nos anais do evento (quando coletado pelo OAI-PMH). Ainda, foram agrupados diversos autores que possuíam variações em seus nomes, sendo que a base de dados facilitou esse processo, porém ainda podem conter alguns mínimos erros pela quantidade de autores.

Com a sistematização de todos os eventos, pode-se atender o objetivo de compreender a evolução histórica dos grupos de trabalho. Foi possível identificar e relacionar a variação dos GTs, contudo por falta de existência de informações, muitas vezes foi necessário inferir as alterações contando-se com a memória de alguns participantes do evento. Neste sentido, pretende-se ampliar esse objetivo buscando realizar entrevistas com alguns participantes para complementar os dados.

Ademais, ao analisar os indicadores de produção, autoria e coautoria, pode-se observar o comportamento da área, principalmente com a diminuição do número de autorias únicas e o crescimento do número de autores por trabalho. Verificou-se que estão sendo

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

respeitadas as regras do ENANCIB, limitando, em suas últimas edições, em cinco (5) o total de autores por trabalhos.

Por fim, destaca-se a relevância do trabalho em cooperação da UFF e UFRGS por meio de seu convênio, que permite que a base idealizada pela professora Lídia Silva de Freitas continue à disposição do público da Ciência da Informação, com constante aprimoramento de seus recursos.

Destaca-se que este estudo é parte de um estudo mais amplo, com a produção de outros indicadores que serão produzidos, com a construção de um painel de dados para a comunidade de Ciência da Informação.

## **REFERÊNCIAS**

ANCIB - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Diretrizes gerais para o Enancib**. ANCIB: [S. l.], [2024]. Disponível em: <https://ancib.org/diretrizes-gerais/>. Acesso em: 11 set. 2024.

BIBLIOMETRIX. Home. Disponível em: <https://www.bibliometrix.org/home/>. Acesso em: 06 jul. 2025.

BRAPCI - BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Página inicial**. BRAPCI: Porto Alegre, [2024b]. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/>. Acesso em: 30 jun. 2024.

BRAPCI - BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a Benancib**. BRAPCI: Porto Alegre, [2024a]. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/benancib/about>. Acesso em: 02 jun. 2024.

FROHMANN, Bernd. The role of the scientific paper in science information systems. **The Journal of Education for Library and Information Science**, [S. l.], v. 42, p. 13-28, 2000.

Disponível em:

[https://www.academia.edu/14044819/The\\_role\\_of\\_the\\_scientific\\_paper\\_in\\_science\\_information\\_Systems](https://www.academia.edu/14044819/The_role_of_the_scientific_paper_in_science_information_Systems). Acesso em: 10 jul. 2024.

MAIA, Marcelo; TSUNODA, Denise Fukumi. Bibliometria do acervo ENANCIB (1994 a 2018). **RDBCi**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 17, p. 1-21, 2019. DOI 10.20396/rdbci.v17i0.8656872

MELLO, Lina Laura Crivellari Cardoso. Os anais de encontros científicos como fonte de informação: relato de pesquisa. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 20, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 1996.

POSIT. RStudio Desktop. Disponível em: <https://posit.co/download/rstudio-desktop/>. Acesso em: 06 jul. 2024.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

RESENDE, Liliana Chaves; BAX, Marcello Peixoto. A curadoria de dados científicos na Ciência da Informação: levantamento do cenário nacional. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 94-110, set. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/69190>. Acesso em: 2 jun. 2024.

ROSA, Liane Serra da; MACKEDANZ, Luiz Fernando. A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 16, 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.7867/1809-0354202116e8574>

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

VIDAL, Rosa Helena Cunha; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino. Dados de pesquisa para replicação: Base de Dados do Enancib (Benancib): a relevância de uma boa curadoria dos dados. **CedapDados**, 27 jun. 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/dt/26>